



# EMATER-RIO

## Notícias do campo

www.emater.rj.gov.br

## Veículo multimídia: Emater-Rio móvel ao encontro da agricultura familiar

A Emater-Rio cumpriu, no início do mês de dezembro, uma importante meta do Convênio 156/07 com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA: a adaptação do veículo multimídia. Equipado com aparelhos como televisão, DVD e data-show, o veículo servirá de apoio para atividades de campo desenvolvidas pelos extensionistas, tais como dias de campo, palestras, feiras e exposições.

O veículo Doblô sofreu uma adaptação para acomodar uma televisão de 47 polegadas, um aparelho de DVD, um data-show e um notebook. Além disso, existe um gerador portátil para o caso de não haver luz elétrica, um toldo de proteção, banners institucionais e DVD's com temas variados.

A primeira experiência do veículo multimídia como ferramenta de trabalho aconteceu nos dias 1 e 2 de dezembro, em Saquarema, durante a IV Feira Cultural e da Agricultura Familiar, onde cerca de 20 agricultores familiares expuseram e colocaram à venda produtos como artesanato, plantas ornamentais e laticínios.

Durante todo o período da feira, o coordenador de Planejamento da Emater-Rio João Batista Pereira disponibilizou por meio do veículo multimídia vídeos, entrevistas, material impresso e informações para as quase mil pessoas que visitaram o evento. Como forma de cumprir exigência do MDA, todos os agricultores familiares atendidos forneceram o número de seu CPF e assinavam a ficha de presença.

A partir de agora, todos os extensionistas que desejarem utilizar o veículo multimídia poderão entrar em contato com a Coordenadoria de Planejamento e agendar o seu uso. É necessário seguir o “Manual de



Uso”, elaborado pela coordenadoria, que estabelece, entre outras coisas, quem pode ou não dirigir, padrões de segurança e cuidados com os equipamentos.

“A idéia é facilitar o trabalho do extensionista em locais distantes da cidade. Muitas vezes, os técnicos precisam dar uma aula prática, no meio da propriedade, e o veículo servirá de base para a atividade”, explica João Batista Pereira.



**Graças ao convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, a Emater-Rio agora possui um veículo multimídia para apoiar o serviço de ATER ao agricultor familiar fluminense.**

# Emater-Rio ganha chamada pública do MDA para trabalhar transição agroecológica

A Emater-Rio inicia o ano de 2013 com grandes perspectivas: a Empresa acaba de ganhar o lote 41 da Chamada Pública nº 10 do MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário – Promoção da Agricultura Familiar Sustentável, que prevê recursos quase R\$ 3 milhões para atender 900 agricultores familiares dos municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Paty do Alferes no processo de transição da agricultura convencional para a agroecológica.

De acordo com Guilherme Strauch, gerente de Agroecologia da Emater-Rio e um dos 20 técnicos da SEAPEC que participaram da elaboração da proposta, o trabalho terá a duração de três anos, sendo dividido em três níveis: no primeiro, está prevista a racionalização do uso de insumos; no segundo, a substituição dos insumos químicos por produtos agroecológicos e no terceiro, o redesenho do agroecossistema.

O trabalho proposto pelo MDA é essencialmente de assistência técnica e extensão rural, explicam extensionistas da Emater-Rio. Dentro das ações planejadas estão a aplicação de diagnósticos, oficinas, dias de campo, palestras, enfim todas as metodologias utilizadas pelo sistema de ATER. Além disso, o contrato prevê a possibilidade de se replanejar, ou seja, caso ocorram algumas dificuldades no decorrer dos três anos de execução, a equipe poderá efetuar as modificações necessárias.

- Tanto o tempo de duração do trabalho, quanto a possibilidade de se rever o planejamento são detalhes importantíssimos desse projeto, avalia o gerente de Agroecologia da Emater. As Chamadas Públicas geralmente têm duração de um ano, tempo que, ao meu ver, não é suficiente para se alcançar uma resposta junto aos produtores. Além disso, a possibilidade de se realizar mudanças durante a execução também trouxe novas possibilidades de êxito, conclui Guilherme Strauch .

Conforme estipulado no edital, a equipe que vai trabalhar na execução desse projeto é formada por um coordenador, dois assessores e nove técnicos de campo, que dividirão o trabalho nos quatro municípios indicados. Como a Emater-Rio já possui técnicos capacitados para o trabalho, os recursos do MDA serão utilizados basicamente na promoção das atividades de ATER como oficinas, dias de campo, palestras, encontros, entre outros.

Para 2013, a Emater-Rio tem excelentes perspectivas de trabalho junto ao MDA, que aguarda os procedimentos burocráticos para a assinatura do contrato e dar início às ações.



O esforço da equipe que trabalhou na elaboração da proposta para a Chamada Pública nº 10 do MDA foi recompensado: a Emater-Rio ganhou o lote 41 e vai trabalhar na transição da agricultura tradicional para a agroecológica junto aos agricultores familiares.



# Feira de produtos orgânicos agita os sábados em Campo Grande



Como forma de fortalecimento e organização, os produtores orgânicos de Campo Grande, bairro da zona Oeste do Rio de Janeiro, formaram a Agroprata – Associação dos Agricultores Orgânicos de Pedra Branca que, ao longo dos anos, tem obtido grandes conquistas para seus associados. Uma delas é a Feira Orgânica de Campo Grande, criada para incentivar a comercialização dos produtos e que acontece todos os sábados das 7 às 13 horas, no terreno do escritório local da Emater-Rio.

Promovida pela Agroprata, Rede de Agricultura Urbana e pelo Sindicato Rural do Município do Rio de Janeiro, a Feira Orgânica de Campo Grande – saúde para todos e para o meio ambiente - é a primeira a ser certificada pela Abio – Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro. A feira conta, ainda, com o apoio da Emater-Rio

Por serem mais caros, os produtos orgânicos precisam ser comercializados fora das feiras tradicionais. No entanto, o evento tem atraído um grande público consumidor de orgânicos da cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista que já é de conhecimento da população os benefícios dos produtos orgânicos, tanto para quem consome quanto para quem produz.

No dia 8 de dezembro passado, a Agroprata promoveu um evento cultural durante a feira para comemorar o uso, pelos agricultores familiares associados, das novas e padronizadas barracas adquiridas para a feira. Durante todo o dia, foram realizadas diferentes atividades com o tema “agroecologia”.

## Aditamento de convênios com o MDA garante recursos para a extensão rural

Cerca de R\$ 3,3 milhões. Esse é o valor que a Emater-Rio terá à disposição por conta do aditamento e consequente renovação por mais um ano do convênio com o MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário firmado em 2008.

Entre as principais ações previstas com esses recursos estão a realização do pré-serviço para os funcionários contratados no último concurso, a aquisição de notebooks e equipamentos de informática e móveis destinados às unidades locais da Empresa, a capacitação de conselheiros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e produção gráfica de material de apoio às atividades de assistência técnica e extensão rural.

Além dessas, serão também realizadas diversas metodologias de ATER em olericultura, fruticultura, pesca artesanal, apicultura, meio ambiente, mercados e gestão, entre outras. Está prevista ainda a

implantação de unidades demonstrativas, a realização de seminários, dias de campo e oficinas com diferentes temas.

De acordo com o gerente de Convênios, Fernando Moreira de Lima, também está em fase final de aditamento o convênio de 2007, com liberação de mais R\$ 1.270.780,00 a serem utilizados em diversas atividades de assistência técnica e extensão rural, fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar no Estado do Rio de Janeiro.

Entre as metas previstas para serem executadas estão a adequação dos centros de treinamento e o incentivo à criação de Redes Temáticas de ATER. Também serão promovidas metodologias de ATER em olericultura, cadeia do leite, agroindústria familiar, Pronaf B, turismo e artesanato e pesca artesanal.